

O presente número da revista *Diacrítica* é dedicado aos **Estudos Luso-Asiáticos**, por iniciativa do *Grupo de Estudos Luso-Asiáticos* (GELA), inserido no Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM).

A Universidade do Minho (UMinho) lançou em 2004 a área científica de Estudos Chineses e Japoneses com a criação da então designada Licenciatura em Línguas e Culturas Orientais, a primeira do género na universidade portuguesa. Esta área de investigação foi sendo desenvolvida ao longo de 16 anos, nomeadamente através da criação, em 2009, do Mestrado em *Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial*, tendo possibilitado, em 2017, a criação do GELA, o qual inscreve como um dos seus principais objetivos a elaboração de estudos comparativos nas áreas das Cultura e da Linguística Aplicada. É neste contexto que surge o volume da *Diacrítica* que agora se apresenta.

Nos últimos anos, tem-se assistido a uma presença cada vez mais notória da China e do Japão em Portugal. Como tal, o contacto com estas nações exige que se adotem atitudes e comportamentos que relevem de uma maior sensibilidade cultural, tendo por base um espírito crítico, interpretativo e, porventura sobretudo, reconhecedor das dissemelhanças que, seja a nível linguístico, cultural ou artístico, irão caracterizar as relações criadas. Neste sentido, o estabelecimento de uma ponte comunicacional entre estes países, os quais, por se encontrarem tão distantes, divergem nas suas mundi-vidências e mundi-vivências, torna-se crucial para o desenvolvimento das presenças chinesa e japonesa em Portugal e vice-versa. Por outras palavras, a compreensão das diferenças e semelhanças entre os elementos mencionados promoverá um diálogo mais aberto, concreto e coerente.

Portugal, enquanto primeiro país europeu a estabelecer contacto com os povos chinês e japonês, apresenta-se algo inexperiente neste género de estudos, especialmente quando comparado com muitas outras nações do velho continente. Por conseguinte, um dos maiores desafios sentidos na elaboração deste volume prendeu-se essencialmente na descoberta de revisores especialistas nas temáticas dos artigos que aqui se publicam. No entanto, superado o desafio, esta edição apresenta um conjunto de trabalhos que consideramos revelar um contributo importante para a comparação e aproximação destas culturas, organizados em quatro temáticas principais, nomeadamente “Ensino de Português/Chinês como Línguas Estrangeiras”, “Linguística Aplicada”, “Tradução” e “Cultura, Filosofia e Literatura”.

Esperamos, assim, que esta edição sirva de embalo para a divulgação dos inúmeros trabalhos académicos desenvolvidos em torno dos Estudos Luso-Asiáticos, contribuindo para a solidificação desta área científica no mundo académico de língua portuguesa.

Os Editores,
Sun Lam, Bruna Peixoto e João Marcelo Martins